



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

Mestrado Agricultura Biológica

Escola Superior Agrária

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.3 Procura do ciclo de estudos	2
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	3
Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem	3
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	4
3.1.1. Eficiência formativa	4
3.1.2 Sucesso Escolar	4
3.1.3 Abandono Escolar	5
3.1.4 Empregabilidade	5
3.2 Internacionalização	6
4. Conclusões.....	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

Nos últimos anos do curso de Mestrado em Agricultura Biológica, a percentagem de alunos do género feminino e masculino é semelhante, mais de metade possuem uma idade superior a 28 anos e a grande maioria reside na região Norte (quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%	%	%	%	%
Feminino		50		53		44	56
Masculino		50		47		56	44
Idade	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos		0		0		0	4
20-23 anos		3		16		18,5	29
24-27 anos		9		22		18,5	8
28 e mais anos		88		62		63	59
Região	%	%	%	%	%	%	%
Norte		94		92		92,6	96
Centro		6		8			0
Lisboa						3,7	4
Alentejo							0
Algarve							0
Ilhas							0
N/D						3,7%	0

1.2 Número de estudantes por ano curricular

O número total de alunos do MAB tem sido estável ao longo dos anos (quadro 2).

Quadro 2 – Número de estudantes por ano curricular.

Ano Curricular	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
1º	25	18	18	14	19	16	15
2º	10	16	16	20	13	14	18
TOTAL	35	34	34	34	32	30	33

1.3 Procura do ciclo de estudos

O número de estudantes candidatos é sempre superior ao número de matriculados, normalmente por motivos pessoais relacionados com a atividade profissional. O número de alunos matriculados no MAB tem sido relativamente estável ao longo dos anos, com 15 alunos matriculados no 1º ano, em 2017/18 (quadro 3).

Quadro 3 - Procura do ciclo de estudos.

Mestrado Agricultura Biológica	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	17/18
Vagas	25	25	25	25	25	25	25	25
Candidatos	15	28	25	24	16	24	19	
Matriculados	12	25	18	18	14	19	16	15

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

A percentagem de estudantes do MAB que participaram nestes inquéritos em anos letivos anteriores situou-se entre 20% e 37,5%, à exceção do S2 de 2011/12 e do S1 de 2015/16. Esta percentagem representou uma participação superior a 50% dos alunos do 1º ano curricular, que são os que normalmente respondem ao inquérito, considerando que a percentagem que consta no quadro inclui os alunos matriculados no ciclo de estudos, ou seja, os alunos do 1º ano curricular e os alunos do 2º ano, a realizar a dissertação (quadro 4).

Em anos anteriores, os índices médios de satisfação da atividade letiva e do atendimento dos docentes foram muito elevados (superior a 93%). No ano letivo 2016/17, o grau de satisfação dos alunos relativamente às UC's (incluindo a relevância e interesse do programa, a adequação da componente teórica e prática aos objetivos das unidades curriculares, a facilidade de compreensão dos conteúdos abordados) foi em média de 90,9%. Nos últimos seis anos, apesar do grau de satisfação dos alunos ter variado com os diversos docentes que lecionaram, a apreciação global dos alunos relativamente à formação obtida pela frequência do curso MAB foi muito positiva. No ano letivo 2016/17 o grau de satisfação sobre a atividade letiva (docentes e componentes teórica e prática) foi de 93,5% e sobre o atendimento de 96,2%, confirmando o registado em anos anteriores (quadro 4).

No entanto, em 2017/18 não se obtiveram resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, apesar dos esforços realizados pela comissão de curso dirigidos a este objetivo. Reconhece-se, assim, a necessidade de encontrar outras formas de motivar os alunos para este procedimento.

Quadro 4 - Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem.

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	24,2	36,4	26,5	20,0	10,5	43,8	20,0
	2ºS	11,4	33,3	29,5	37,5	(a)	(a)	(a)

IASQE	Sem.	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação (%) Atividade letiva (Docentes e componentes do curso)	1ºS	88,9	93,0	94,3	95,5	(b)	93,5	(b)
	2ºS	(b)	81,2	97,4	89,8	(a)	(a)	(a)
Índice Médio Satisfação – (%) Atendimento	1ºS	94,3	96,2	95,6	96,9	(b)	96,2	(b)
	2ºS	(b)	91,8	98,8	93,8	(a)	(a)	(a)

(a) Não se registaram respostas ao IASQE.

(b) Não avaliado devido à participação dos alunos ser inferior a 20%.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

A eficiência formativa do curso de Mestrado em Agricultura Biológica não é muito elevada, havendo muitos alunos que requerem pelo menos mais um ano, para terminarem o grau (quadro 5). Este facto está em grande parte relacionado com a idade dos alunos, que são na sua maioria trabalhadores estudantes e muitos assumem responsabilidades familiares.

Quadro 5 - Eficiência formativa do curso de Mestrado em Agricultura Biológica, ESA/IPVC.

Mestrado Agricultura Biológica	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º diplomados		5	8	25		7	7	11	7
N.º diplomados em N anos		4	7	11		1	0	3	4
N.º diplomados em N +1 anos		1	1	5		6	6	8	3
N.º diplomados N+2 anos				2			1		
N.º diplomados em mais de N+2 anos				7					

3.1.2 Sucesso Escolar

Em 2017/18 todos os alunos do 1ºano do CE foram avaliados com uma a classificação média de 13,4 valores (quadro 6).

Considerando o total de 175 alunos ativos nas 10 edições do MAB (do MAB 1 - 2008-09 ao MAB 10 – 2017/18), 58 alunos concluíram a Dissertação/Projeto/Estágio (30,2%) conducente ao grau de mestre, e 100 concluíram a Pós Graduação (57,1%).

Quadro 6 - Aproveitamento escolar do 1º e do 2º ano do MAB em 2017-18 - Classificações.

UC	Amostra	Nota Média	Nota	Nota
			Máxima	Mínima
Análise e Sistemas Ambientais	15	14,4	17	11
Gestão da Fertilidade do Solo e da Nutrição das Culturas	14	12,8	18	7
Pecuária Biológica	15	14,7	17	12
Marketing e Certificação	14	12,9	16	11
Investigação e Inovação	14	15,6	18	12
Saúde e Bem-Estar Animal	14	14,1	17	11
Política, Planeamento e Gestão da Empresa	16	12,8	16	7
Pós-Colheita e Transformação	15	14,6	19	10
Proteção das Culturas em Agricultura Biológica	13	15,1	18	12
Horticultura Biológica	14	15,8	18	14
Fruticultura e Viticultura Biológica	14	15,6	17	13
Sistemas e Infraestruturas de Informação Geográfica	14	16,2	19	12
MÉDIAS	14	13,4	16,2	10,2

3.1.3 Abandono Escolar

Dos 15 alunos inscritos no 1º ano de 2017/18, apenas dois alunos não renovaram a matrícula no 2º ano.

3.1.4 Empregabilidade

A avaliação da empregabilidade foi efetuada pela comissão de curso, através do acompanhamento do percurso profissional de muitos alunos, através do regular contacto com os alunos nas redes sociais e, ainda, através da participação dos alunos nas festas do curso MAB, realizadas em Setembro de 2014, Outubro 2016 e Outubro 2018.

Considerando o número total de 56 diplomados em 2017/18, a estimativa à data de realização do presente relatório é a seguinte:

- Percentagem de diplomados que obtiveram emprego ou que já trabalhavam em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos: 48,0%
- Percentagem de diplomados que obtiveram emprego ou que já trabalhavam em outros sectores de atividade: 46,0%
- Percentagem de diplomados que se encontram em situação de desemprego: 6,0%

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

O nível de internacionalização no CE é baixo (quadro 7). No entanto existe intercâmbio com instituições estrangeiras como a Estación Fitopatolóxica do Areeiro, Pontevedra, Espanha e o Instituto Valenciano de Investigaciones Agrárias, Valência, Espanha, no âmbito da realização de estudos de investigação em fitopatologia.

Quadro 7 - Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos.

	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	-	-	-	-	-	-	2	2
N.º de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	1	-	-	-	1	-	-	-
N.º de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	1	1	-	1	-	-
N.º de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	1	-	-	-	2	-	1	1
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

2010/11 (in) - Univ. Kassel, Dep. Organic Farming & Cropping, Alemanha - Laura A. Hillerich

2010/11 (out) - Univ. Kassel, Dep. Organic Farming & Cropping, Alemanha – Isabel Mourão

2012/13 (out) - AIAB Campania, Italian Association for the Organic Agric., Itália – Custódio Oliveira

2013/14 (out) - Estación Fitopatolóxica do Areeiro. Pontevedra, Espanha, Eva Garcia, Erasmus (Tese Mestrado)

2014/15 (out) - Univ. Politecnica de Valência, Dep. Biotecnologia - 2 docentes se deslocaram, Erasmus.

2014/15 (in) – Tese Mestrado, Erasmus Mundus, Iurii Galadzhun

2015/16 (out) - Instituto Valenciano de Investigaciones Agrárias, Univ. Politecnica de Valência, Telma Maria Sampaio Azevedo, Erasmus (Tese Mestrado)

2016/17; 17/18 (in) - José da Silva, Guiné-Bissau

2016/17; 17/18 (in) – Virginia Salgado, México

2016/17 (out) - Centro de Edafología y Biología Aplicada del Segura, Murcia, Isabel Valin, “Staff mobility for training. Mobility agreement”

4. Conclusões

O curso de Mestrado em Agricultura Biológica foi acreditado por seis anos, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em 6 Janeiro 2016: <http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/mestrado-em-agricultura-biologica-0>

O MAB na sua 10ª edição em 2017/18 decorreu com sucesso ao nível dos resultados dos alunos. A estrutura organizacional, a qualidade do corpo docente, a colaboração efetiva e eficaz com o tecido empresarial do setor da Agricultura Biológica e a cooperação de outras instituições de ensino superior, determina o sucesso deste ciclo de estudos, que continua a ser uma das linhas prioritárias para o desenvolvimento sustentado da Escola Superior Agrária e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, reunindo as melhores condições para a prestação de um serviço de elevada qualidade aos alunos que frequentem este ciclo de estudos.

Em 2017/18, os indicadores da atividade científica que incluíram como coautores alunos e ex-alunos do MAB, revelam a dinâmica e projeção do curso: 1 artigo numa revista de circulação internacional com arbitragem científica, 6 artigos em Atas Nacionais com referee e 18 resumos em Livros de Resumos de eventos técnico-científicos, assim como 10 comunicações orais e 13 comunicações em Painel. Foram ainda atribuídas duas distinções: uma menção honrosa a uma dissertação, pela SPECO-CIMO/IPB e um prémio de melhor poster nas V Jornadas Técnico-Veterinárias do Campo Branco.

A procura, aprovação, satisfação, empregabilidade dos alunos e o funcionamento do MAB durante 10 anos consecutivos, com um número de alunos estável, confirmam a importância da continuidade desta oferta formativa nos próximos anos.

Ponte de Lima, 19 dezembro 2018

Pela Comissão de Curso MAB

Isabel Mourão